

BOA NOVA



Publicação:

Paróquia
Santíssima Trindade

Edição: 139 Ano: 12 Outubro de 2019

www.santissimatrindade.org.br

youtube.com/c/parsantissima

twitter.com/parsantissima

facebook.com/parsantissima

instagram.com/parsantissima

Mensagens que Geram Vida



NOSSA SENHORA DE CONCEIÇÃO APARECIDA

pág. 04

- página 05 -

SEMANA NACIONAL DA VIDA

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

- página 06 -

**INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
MISSIONÁRIA**

- página 08 -

**ACONTECEU
NA
COMUNIDADE**



EDITORIAL

Chegamos a mais um mês!

Que maravilha saber que neste mês nossa Igreja do Brasil comemora a Padroeira deste país tão lindo, mas que está precisando tanto das nossas orações e da intercessão de nossa Mãe Aparecida!

Com o informativo Boa Nova você ficará sabendo de toda a programação. Nossa paróquia terá a novena em honra a Nossa Senhora Aparecida, procissão, terço encenado.

Ah! Não podemos esquecer que outubro também é o mês missionário. Leia e não deixe de levar também um para seu vizinho, parente e amigo.

Que Nossa Senhora Aparecida abençoe a cada um especialmente. Até o próximo mês, se Deus quiser.



EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta 9h às 12h e das 14h às 19h
Sábado 8h às 12h

MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 19h (Matriz);

Quarta: Missa com novena às 19h (Matriz);
Novena de Nossa Senhora Perpétuo Socorro às 15h

Quinta: Adoração Eucarística a partir das 9h com Missa às 19h

Sábado: Às 19h (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)
9h Comunidade Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta às 18h.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: parsantissimatrindade@yahoo.com.br

Telefone: (41) 3266 - 0796

WhatsApp: (41) 9 9263 - 4499

Comunidade Santos Inocentes: Rua Rubens Thomé Speltz, 250
Matriz: Paróquia Santíssima Trindade: Rua dos Ferroviários, 856

PALAVRA DO DIÁCONO

Cristão e Missão!

“O Espírito do Senhor está sobre mim... Ele me ungiu e escolheu para...”
(conforme Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas, capítulo 4, versículos 18 e 19 em paralelo com texto bíblico do Profeta Isaías capítulo 58, versículo 6)

Nosso Senhor Jesus Cristo utiliza o texto do profeta Isaías para falar da finalidade de sua atividade, de sua ação, de seu ministério.

Cristãs e cristãos são aquelas e aqueles que seguem o Jesus Cristo, portanto, devem fazer o que Ele fez e faz!

Pergunta que sempre me faço é a origem e significado das palavras, dos termos que muitas vezes usamos e não sabemos seus significados e, conseqüentemente, a força que têm. Cristo é uma palavra de origem grega, que traduz a palavra hebraica “messias”, que significa “ungido/ungida”, ou seja, escolhido ou escolhida!

Batizadas e batizados são unguidas e unguídos no dia que recebem o Sacramento do Batismo com os Santos Óleos, Óleos dos Catecúmenos e do Crisma, portanto são “messiados”, “cristificados”, são enviados em missão para anunciar o Reino de Deus, que consiste no amor incondicional – não impõem condições – de Deus, a Trindade Santa – em Seu amor por cada filha, cada filho Seu, por toda criação. Cristão, e cristã conseqüentemente, rima com missão!

A Igreja no Brasil nos chama a refletir mais intensamente, no mês de outubro de cada ano, sobre as missões. A Igreja se não for missionária, não é Igreja, torna-se um gueto, um punhado de gente fechada sobre si mesma (um egoísmo coletivo?).

Nosso amado Bispo de Roma, Papa Francisco, desde o início de seu pontificado, diz que temos que ser “uma Igreja em saída”. Peçamos a graça de Deus de não nos acomodarmos, de sermos cristãos e cristãs que, por termos recebido a unção de nosso Batismo, possamos estar sempre em saída.

Apropriadíssima a intenção do Apostolado da Oração para este mês de outubro, assim como para todos os meses: “Para que o sopro do Espírito Santo suscite uma nova primavera missionária na Igreja.” (Fonte: Diretório da Liturgia 2019; Ano C – São Lucas; Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB).

Pela intercessão de Maria, sob o título de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, a benção da Trindade Santa, que veio e vem sempre até nós, repouse e nos mova na missão de viver e manifestar o amor do Deus Uno-Trino, permaneça em cada irmão e irmã, em todas as famílias, de nossa Paróquia Santíssima Trindade, de nossa Arquidiocese de Curitiba, de nosso Brasil e de todo o mundo!



Dr. Joaquim Cardoso de Oliveira



AGENDA PASTORAL PAROQUIAL

TERÇA-FEIRA

15h - Legião de Maria
Nsa Sra Santíssimo Rosário
(Capela)

DIA: 4 de Outubro

18h - Bênção de São Francisco aos animais de estimação

Reunião do Apostolado da oração após a Missa

QUARTA-FEIRA

15h - Novena Nossa Senhora Perpétuo Socorro

15h40 - Legião de Maria
Nsa Sra Rainha da Paz (Salão)

DIA: 5 de Outubro

14h - Visitas Missionárias

15h - Reunião Pastoral Acolhida

20h - Reunião de Liturgia

QUINTA-FEIRA

9h às 19h - Adoração Eucarística

15h - Legião de Maria
Nsa Sra Porta do Céu
(Salão paroquial)

19h30 - Escola da Fé

DIA: 9 de Outubro

20h - Reunião de Mensageiras de Capelinhas

DIA: 10 de Outubro

10 anos de Ordenação Diaconal de Diácono Joaquim

SÁBADO

8h - Cenáculo de Maria
9h e 10h - Infância Missionária
9h e 15h - Catequese
10h - Encontro de Coroinhas
17h - Grupo de Adolescentes

DIA: 11 de Outubro

19h - Investidura de novos ministros extraordinários da Sagrada Comunhão do Setor Cajuru na Paróquia São José (V. Oficinas)

DE: 13 a 18 de Outubro
Terço missionário após a Missa

Domingo após a Missa das 7h30 e segunda a sábado após a Missa das 19h

DIA: 19 de Outubro

9h e 15h - Catequese familiar
Vigília missionária após a Missa

20h - Reunião de MESC's

20h - Reunião Pastoral Dízimo

DIA: 19 de Outubro

8h as 17h - Formação Litúrgico-Musical com Willian Damasceno
Incrições pelo site:

<http://www.7atitudes.com.br/>

DIA: 26 de Outubro

20h - CPP
(Conselho Pastoral Paroquial)

DIA: 27 de Outubro
Celebração de Batismos após a Missa das 7h30

MOVIMENTO DE CAPELINHAS

FUNÇÕES DA(O) MENSAGEIRA(O) DE CAPELINHA

- Visitar as famílias para conhecê-las bem e torná-las participativas na comunidade. Se há jovens, fazer o convite direto a eles.
- Ficar atento às necessidades de cada família: moradia, saúde, problemas familiares, terra, emprego e outros.
- Visitar e acompanhar doentes. Solicitar ao ministro extraordinário da Sagrada Eucaristia para levar a comunhão. Quando necessário, chamar o padre para confissão e Unção dos Enfermos.
- Ficar entrosada(o) com os serviços pastorais da comunidade.
- Incentivar e animar as promoções e campanhas vocacionais.
- Participar das reuniões ordinárias das(os) mensageiras(os) e lideranças da comunidade. Em nossa paróquia, acontecem na segunda quarta-feira de cada mês, após a missa das 19h.
- Mobilizar as famílias para que ajudem na luta por mais vida, por fraternidade e paz.
- Conhecer as casas de formação e seminários, sempre que possível, participando de ordenações sacerdotais e votos religiosos, mandatos de ministros, crisma, catequistas e outros.

(Conforme Diretrizes do Movimento das Capelinhas)

Parece muito?

Não. Se realizamos as funções conforme necessário, sempre com espírito Mariano, Maria vai conosco passando à frente, abrindo portões e os corações. Ela nos incentiva a levar Jesus aos outros. Assim também se evangeliza. Um sorriso, uma palavra, um encorajamento, um olhar nos olhos e principalmente ouvir nosso irmão ou irmã. Por Maria, com Maria, sempre Maria!

Maria Aparecida Czizler

Movimento Mensageiras de Capelinhas

Cronograma Novena Nossa Senhora Aparecida



ORIENTAÇÕES SOBRE BATIZADOS

Encontros de preparação:

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo são realizados em três (3) encontros personalizados.

Batizados são realizados todo 4º domingo de cada mês.

Inscrições para batizado, na secretaria paroquial.

Documentos necessários:

- * Certidão de nascimento da criança;
- * Endereço completo dos pais;
- * Comprovante do curso de preparação dos pais e padrinhos;
- * Certidão de casamento da Igreja dos pais e dos padrinhos;
- * Lembrança da 1ª Eucaristia e Crisma de pais e padrinhos.



NOSSA SENHORA DE CONCEIÇÃO APARECIDA



“Sou a Mãe da Graça divina.
Sou a Mãe do divino Amor.
Sou a fonte da Misericórdia.”

A devoção mariana há muitos anos mantém-se de forma extraordinária na Igreja Católica. Move devotos do mundo inteiro e concede graças e milagre quando clamamos por socorro a nossa querida Mãezinha, dona de inúmeros títulos e aparições. Pois somente ela tem o poder de interceder junto a seu filho Jesus, por nós, pobres pecadores.

Um breve relato sobre a aparição de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

Para dar as boas-vindas ao governante das capitâncias de São Paulo e Minas de Ouro que estava de passagem pelo Vale do Paraíba, o povo da localidade resolveu dar uma festa e chamaram três pescadores para lançar as redes no rio e pescar bons peixes.

Como não estavam conseguindo atender ao pedido, rezaram pela proteção e bênção da Virgem Maria e de Deus para que pudessem voltar

à terra firme com fartura. Depois de inúmeras tentativas, eis que surpreendentemente eles pescaram o corpo de uma imagem. Curiosos, lançaram novamente as redes e “pescaram” uma cabeça que se encaixou perfeitamente ao corpo. Depois deste encontro o barco se encheu de peixes que quase virou!

A aparição da imagem ocorreu em 1717, no rio Paraíba. Nossa Senhora da Conceição Aparecida, a Padroeira do Brasil ganhou esse título em 16 de julho de 1930 pelo papa Pio XI. Em 1980 é proclamado no Brasil feriado no dia 12 de outubro. Data essa, que marca também a consagração do Santuário Nacional de Aparecida.

Desvendando os significados da Padroeira do Brasil

A meia lua sob os pés

A imagem encontrada pelos pescadores tem uma característica peculiar que a define como Nossa Senhora da Conceição: a meia lua debaixo dos pés, que tem dois significados profundos: A lua não brilha por si mesma, mas reflete a luz do sol. Na Iconografia cristã, o sol é Jesus Cristo. Por isso, a luz sob os pés de Maria significa que sua luz vem de Jesus e leva a Ele. A lua brilha no meio da escuridão da noite. A escuridão simboliza a humanidade pecadora e a lua simboliza a pureza e a luz. Significa que Maria, mesmo tendo nascido na humanidade pecadora, foi preservada do pecado pela graça de Deus, ou seja, ela é Imaculada (sem mancha) desde sua concepção no ventre de sua mãe.

A serpente sob os pés

Embora seja difícil de perceber, a imagem traz também sob os pés da Virgem a imagem de uma serpente. Significa que Maria, sendo ‘Imaculada Conceição’ e tendo gerado Jesus Cristo, esmagou a cabeça da serpente, como está escrito no livro do Gênesis. Em Maria começou a vitória sobre o demônio e esta foi concluída pela morte e ressurreição de Jesus.

Os anjos e as nuvens nos pés

Ainda nos pés da imagem vemos uma nuvem e um anjinho barroco. Estes dois símbolos nos ensinam que a Virgem Maria está no céu, está na glória de Deus e que lá, junto de seu filho, intercede por nós.

As mãos

As mãos de Nossa Senhora Aparecida, unidas na altura do coração, simbolizam a oração. Em todas as suas aparições, ela pede oração. Enquanto viveu neste mundo, ela foi uma mulher de oração. E agora, no céu, não cessa de rezar, intercedendo por todos nós. E as mãos de Maria unidas na altura do coração nos falam que a oração deve ser feita ‘com o coração’, com sinceridade.

O Manto

A cor azul do manto simboliza o céu. Os bordados em dourado que o adornam simbolizam a realeza e nos lembram de que ela é Rainha do Céu e da terra. A bandeira do Brasil bordada no manto simboliza que ela é a Padroeira do Brasil. A bandeira do Vaticano nos lembra de que a Virgem Maria é Mãe da Igreja. As duas unidas simbolizam que o Brasil é um país católico, sob a sua proteção.

A Coroa

A coroa nos lembra do quinto Mistério Glorioso que rezamos no terço: a coroação de Maria como Rainha do Céu e da terra.

“Que Nossa Senhora Aparecida continue sendo, para todos nós, aquela mãe simples e querida, com quem a gente pode se abrir e contar. Que ela seja sempre, para o povo brasileiro, o conforto, a inspiração, a resposta de Deus.” (Böing, p.12)

Valéria Rattmann

Agente da Pastoral do Dízimo

Referências:

BÖING, M. P. Nossa Senhora Aparecida - A Padroeira do Brasil. p.12

<https://cruzterrasanta.com.br/significado-e-simbolismo-de-nossa-senhora-aparecida/21/103/#c>

<https://www.sonhosbr.com.br/significado-e-simbolismo-de-nossa-senhora-aparecida/>

<https://www.nossasagradafamilia.com.br/conteudo/historia-de-nossa-senhora-aparecida.html>

TER JÁ
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS
E AUTOMOTIVAS LTDA.
(41) 3267-7976

Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

FARMÁCIAS MAXIFARMA
O máximo em qualidade para você.
3029-1002 3267-1838
Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609 Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01
Capão da Imbuia Vila Oficinas

Confeitaria Persia
Bolos Salgados Doces
entrega a domicílio

(41) 3266-9280 / 3365-5359
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

Pimentel
Ferro e acessórios
Para serralheria

(41) 3261-2703
Rua Trindade, 1521
Vila Camargo - Curitiba - PR



VIDA SAGRADA

“TUDO O QUE MOVE É SAGRADO, TODO AMOR É SAGRADO!”

(Da música “AMOR DE ÍNDIO”)

A defesa da vida é um imperativo cristão, pois somos seguidores de Jesus, que é a Vida (Jo 14,6) e quer vida em abundância para todos e todas (Jo 10,10).

A Igreja no Brasil, através da CNBB, propõe na primeira semana do mês de outubro, a Semana Nacional da Vida, que culmina com o Dia do Nascituro.

Vida é uma expressão do amor de Deus, por isso deve ser sempre defendida, toda vida e de todas as criaturas e pessoas. Todas? Sim, todas, mesmo daquelas que, por motivos diversos, possam ter prejudicado as vidas de outras pessoas. Por isso que a Igreja nos orienta e ensina que não somos a favor da pena de morte. Não podemos nos considerar como juízes de nossos irmãos, ou de qualquer forma de vida, humana ou não. Cabe a todos nós identificar inicialmente duas coisas básicas: o que propicia, facilita e defende a vida? O que é contra a vida? São tantas abordagens possíveis a serem refletidas, mas vamos ver o que já nos falava Dom Roberto Francisco Ferreria Paz (Bispo de Campos de Goytacazes-RJ), no ano de 2017:

“Muito perto do dia da criança, a sociedade civil comemora uma data significativa em defesa da vida humana: o dia do nascituro. Nenhuma espécie pode sobreviver se não se respeitam seus ciclos de reprodução, suas nascentes; a sociedade humana mais ainda depende para seu futuro e desenvolvimento integral do reconhecimento da inviolabilidade da vida humana.

Não existirá nunca convivência democrática e inclusiva se, já no início, cerceamos o direito fundamental da cidadania do qual se depreendem todos os demais: o direito a existir e nascer. (...)

As diversas justificações elaboradas para referendar a prática do aborto têm como raiz comum deslegitimar a presença e alteridade do nascituro como pessoa humana, atendendo interesses ou situações às vezes sentimentais, outras de conforto financeiro, ou de dominação imperial, chamando de interrupção da gravidez, o que os bombardeios inteligentes chamam de danos colaterais, ou seja, eliminação de vidas humanas. (...)

Quando aprimorarmos o nosso cuidado, ternura e valorização, em relação ao nascituro, teremos também como um desdobramento virtuoso, o cuidado para com as pessoas portadoras de deficiência, os idosos, os pobres e o respeito à integridade do planeta. Deus seja louvado!”

A sua vida, a minha vida, a vida de todos e todas é dom de Deus, cuidemo-nos uns dos outros, da vida que já está sendo gestada no ventre das mães e pais (grávidos), nascituros, enfim, de “tudo o que move”, tudo o que existe, porque “tudo é sagrado!”

Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira
Fonte: www.cnbb.org.br

AÇÃO SOCIAL



A imagem acima nos leva a uma reflexão sobre o que é a Ação Social à luz da Santíssima Trindade. Afinal de contas, fomos batizados em nome deste único Deus em três pessoas e fomos criados à Sua imagem e semelhança, para também sermos misericordiosos e bondosos.

O Pai, no Filho e pelo Espírito Santo se preocupa com cada um de seus filhos e filhas. Interessante é que, ao observarmos a escultura, vemos que o ser humano está no centro. Trata-se da pessoa na sua total fragilidade e miséria, caída e sem forças... Esta pessoa está circundada pela misericórdia da Trindade. Em Deus, o ser humano está no centro, para que o ser humano coloque Deus no centro de sua vida.

Mais uma vez, Deus escolhe o caminho do amor que se entrega, da inquebrantável misericórdia reconstrutora, da transbordante doação que dignifica cada ser humano.

Vamos refletir Mateus 28,16-20:

- *O que tenho feito como batizado?*
- *Vivo nos meus relacionamentos à semelhança da Trindade?*
- *Vivo a solidariedade?*
- *Deus é o centro de minha vida?*

Lúcia Bernadete Padilha

Coordenadora da Pastoral da Ação Social

Fonte:

Leitura Orante. O Centro da Vida, Irmã Patrícia.

SÃO FRANCISCO DE ASSIS:

A ALEGRIA QUE VEM DO EVANGELHO

“Enviou-os a pregar o reino de Deus e a curar os enfermos. E disse-lhes: ‘Nada leveis pelo caminho, nem cajado, nem sacola, nem pão, nem dinheiro; tampouco tendes duas túnicas’” (Lc 9,2-3). Foi ao ouvir essas palavras que Francisco, um jovem cheio de entusiasmo, compreendeu claramente sua missão: viver de acordo com o Santo Evangelho. Simplesmente, vivê-lo.

Com os olhos da fé o jovem de Assis conheceu puramente Cristo através do Evangelho. E foi intimamente ligado e inspirado no Evangelho que ele teve o desejo de tomar para si a vida pobre de Jesus e dos apóstolos, reparando dentro de si a casa de Deus – Ele o chamava para isso. Sem criticar, Francisco seria o exemplo que restauraria a Igreja apenas pelo caminho da santidade; uma Igreja que deixara de viver o serviço e precisava reaproximar-se do povo, especialmente dos mais humildes e pobres, indicando esse retorno ao Evangelho – que o próprio Jesus viveu e anunciou.

Francisco amava o Evangelho e ali encontrou a resposta que procurava para entender sua missão. Longe de ter sido uma súbita conversão; Deus foi preparando seu coração. E até chegar a essa clareza, experimentava a doçura de Deus, que se alternava com os desejos mundanos. O jovem passou a importar-se apenas com o Senhor quando sentiu Sua Presença Plena, indagando-lhe sobre quem deveria seguir: o servo ou o Senhor? Tendo a certeza da resposta, sentiu-se livre e disposto a tudo para seguir e servir a Deus.

“Já não sou eu que vivo, mas Cristo quem vive em mim” (Gl 2,20). Era a descoberta espiritual da negação de si para possuir a Cristo. A “perfeita alegria” de Francisco: o “morrer” para si mesmo, a liberdade de não mais depender de sua própria vontade.

Ao tomar consciência do seu próprio nada e reconhecer a enorme distância que existe entre a infinita bondade de Deus e a pequenez de seu ser, Francisco se considera desprezível. E aí está a humildade tão admirada neste santo por muitos, que desejam sentir a alegria de ser livre de si e de tudo, viver em fraternidade com todos os irmãos e assim estar em paz consigo mesmo e com toda a criação. Francisco vivia essa comunhão total: com Deus, que simplesmente é; consigo mesmo, reconhecendo-se pecador; com os outros, todos igualmente filhos de Deus; e com todos os seres e o universo, contemplando o Criador que fala por meio de suas criaturas.

E em toda sua simplicidade Francisco sentia-se o homem mais rico do mundo. Não julgou ninguém nem criticou o que de errado havia, enxergou seus próprios erros e transformou-se num homem de oração e de cuidado pelo outro. A paz que está em São Francisco de Assis nos convida a vivermos com ele a perfeita alegria, caminhando em direção à casa de Deus em nós mesmos.

Paz! O Senhor vos dê a paz!

Mirian Scheffer

Ministra Extraordinária da Sagrada Comunhão

CANTALAMESSA, R. Apaixonado por Cristo. 2.ed. São Paulo: Fons Sapientiae, 2019.

JOÃO, W. O Francisco que está em você. 2.ed. São Paulo: Paulinas, 1978.

LARRAÑAGA, I. O irmão de Assis. 20.ed. São Paulo: Paulinas, 2012.



INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA

O PAPA FRANCISCO NOS FALA...



www.twitter.com/pontifex_pt

Site oficial do vaticano:
www.vatican.va

“O Novo Testamento não nos fala só de Jesus terreno e da sua relação tão concreta e amorosa com o mundo; mostra-no-Lo também como ressuscitado e glorioso, presente em toda a criação com o seu domínio universal. «Foi n’Ele que aprovou a Deus fazer habitar toda a plenitude e, por Ele e para Ele, reconciliar todas as coisas (...), tanto as que estão na terra como as que estão no céu» (Cl 1, 19-20). Isto lança-nos para o fim dos tempos, quando o Filho entregar ao Pai todas as coisas «a fim de que Deus seja tudo em todos» (1Cor 15, 28). Assim, as criaturas deste mundo já não nos aparecem como uma realidade meramente natural, porque o Ressuscitado as envolve misteriosamente e guia para um destino de plenitude. As próprias flores do campo e as aves que Ele, admirado, contemplou com os seus olhos humanos, agora estão cheias da sua presença luminosa.”

Carta Encíclica “**LAUDATO SI**”,
do Santo Padre FRANCISCO,
sobre o cuidado da casa comum,
parágrafo nº 100.



A Igreja do Brasil nos traz para o mês de outubro a lembrança do nosso dever, enquanto cristãos, de sermos missionários. No dia 12 de outubro celebramos o dia da padroeira de nosso país, Nossa Senhora Aparecida, que nos dá o exemplo com a sua vida.

No mês de junho, o nosso querido Papa Francisco escreveu uma mensagem importante para este Mês Missionário:

“Pedi a toda a Igreja que vivesse um tempo extraordinário de missionariedade no mês de outubro de 2019, para comemorar o centenário da promulgação da Carta apostólica *Maximum illud*, do Papa Bento XV (30 de novembro de 1919). A clarividência profética da sua proposta apostólica confirmou-me como é importante, ainda hoje, renovar o compromisso missionário da Igreja, potenciar evangelicamente a sua missão de anunciar e levar ao mundo a salvação de Jesus Cristo, morto e ressuscitado.”
(Papa Francisco, 2019)

Para este período, lembramos e pedimos a intercessão de Santa Teresinha do Menino Jesus e São Francisco Xavier, padroeiros das Missões

e dos Missionários. Contamos ainda com um subsídio, ***Batizados e Enviados – A Igreja de Cristo em Missão no Mundo***, para nos apoiar em nossas atividades, para que tenhamos uma atitude missionária enquanto Igreja, sempre pedindo por mais missionários para a messe do Senhor.

No próximo dia 13 de outubro, iniciamos aqui na Paróquia o Terço Missionário, sempre após a missa (no domingo após a missa das 07h30 e nos demais dias, incluindo segunda, por volta das 19h30), encerrando no dia 19 de outubro com uma Vigília Missionária após a missa.

Convidamos toda a Comunidade a vivenciar estes momentos conosco. E especialmente as crianças, para estarem também nos nossos encontros da Infância e Adolescência Missionária, que acontecem sempre às 10 horas da manhã. Temos um grupo no Salão Paroquial e outro na Comunidade Santos Inocentes para que todos possam participar. Serão muito bem-vindos!

De todas as crianças do mundo, sempre amigos!

Ivani Borges e Lucília Gobi

Assessoras da Infância e Adolescência Missionária

http://www.pom.org.br/wp-content/uploads/2019/04/chamada-noticia-3-2280x1052_c.jpg
<http://www.pom.org.br/wp-content/uploads/2018/08/guia-do-mes-missionario-extraordinario-1.png>



OUTUBRO 2019

Intenções Apostolado da Oração

Pela Evangelização: Para que o sopro do Espírito Santo suscite uma nova primavera missionária na Igreja.

Fonte:

Diretório da Liturgia 2019 Ano C – São Lucas / Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB



LITURGIA EM FOCO

DIA		DATA	OFÍCIO LIVRO	1ª LEITURA	SALMO	2ª LEITURA	EVANGELHO	
01	Terça-feira	26ª Semana do Tempo Comum 2ª Semana do Salterio	3ª feira da 26ª Semana do Tempo Comum <i>Santa Teresinha do Menino Jesus</i>	Semanal <i>Memória</i>	Zc 8,20-23	Sl 86(87),1-3.4-5.6-7 (R/. Zc 8,23)	-	Lc 9,51-56
02	Quarta-feira		4ª feira da 26ª Semana do Tempo Comum <i>Santos Anjos da Guarda</i>	Santoral <i>Memória</i>	Ex 23,20-23	Sl 90(91),1-2.3-4.5-6.10-11 (R/. 11)	-	Mt 18,1-5.10
03	Quinta-feira		5ª feira da 26ª Semana do Tempo Comum <i>André de Soveral, Ambrósio F. Ferro e Comps</i>	Semanal <i>Memória</i>	Ne 8,1-4a.5-6.7b-12	Sl 18(19),8.9.10.11 (R/. 9a)	-	Lc 10,1-12
04	Sexta-feira		6ª feira da 26ª Semana do Tempo Comum <i>São Francisco de Assis</i> 1ª Sexta-feira do mês	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Br 1,15-22	Sl 78(79),1-2.3-5.8.9 (R/. 9b)	-	Lc 10,13-16
05	Sábado		Sábado da 26ª Semana do Tempo Comum <i>São Benedito, o negro</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Br 4,5-12.27-29	Sl 68(69),33-35.36-37 (R/. 34a)	-	Lc 10,17-24
06	Domingo		27º DOMINGO DO TEMPO COMUM	Dominical	Hab 1,2-3;2,2-4	Sl 94(95),1-2.6-7.8-9 (R/. 8)	2Tm 1,6-8.13-14	Lc 17,5-10
07	Segunda-feira	27ª Semana do Tempo Comum 3ª Semana do Salterio	2ª feira da 27ª Semana do Tempo Comum <i>Nossa Senhora do Rosário</i>	Santoral <i>Memória</i>	At 1,12-14	Bendita sejas, ó Virgem Maria; trouxestes no ventre a Palavra eterna!	-	Lc 1,26-38
08	Terça-feira		3ª feira da 27ª Semana do Tempo Comum	Semanal	Jn 3,1-10	Sl 129(130),1-2.3-4ab.7-8 (R/. 3)	-	Lc 10,38-42
09	Quarta-feira		4ª feira da 27ª Semana do Tempo Comum <i>S. Dionísio e Companheiros e S. João Lombardi</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Jn 4,1-11	Sl 85(86),3-4.5-6.9-10 (R/. 15b)	-	Lc 11,1-4
10	Quinta-feira		5ª feira da 27ª Semana do Tempo Comum	Semanal	Ml 3,13-20a	Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R/. Sl 39,5a)	-	Lc 11, 5-13
11	Sexta-feira		6ª feira da 27ª Semana do Tempo Comum <i>São João XXIII</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Jl 1,13-15;2,1-2	Sl 9A(9),2-3.6.16.8-9 (R/. 9a)	-	Lc 11,15-26
12	Sábado		Nossa Senhora da Conceição Aparecida <i>Padroeira do Brasil</i>	Dominical Solenidade	Est 5,1b-2; 7,2b-3	Sl 44(45),11-12b-13.14-15a.15b-16 (R/. 11 e 12a)	Ap 12,1.5.13a.15-16a	Jo 2,1-11
13	Domingo	28º DOMINGO DO TEMPO COMUM	Dominical	2Rs 5,14-17	Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R/. cf. 2b)	2Tm 2,8-13	Lc 17,11-19	
14	Segunda-feira	28ª Semana do Tempo Comum 4ª Semana do Salterio	2ª feira da 28ª Semana do Tempo Comum <i>São Calixto I</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Rm 1,1-7	Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R/. 2a)	-	Lc 11,29-32
15	Terça-feira		3ª feira da 28ª Semana do Tempo Comum <i>Santa Teresa de Jesus</i>	Semanal <i>Memória</i>	Rm 1,16-25	Sl 18(19),2-3.4-5 (R/. 2a)	-	Lc 11,37-41
16	Quarta-feira		4ª feira da 28ª Semana do Tempo Comum <i>Sta Margarida Maria Alacoque e Sta Edwiges</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Rm 2,1-11	Sl 61(62),2-3.6-7.9 (R/. 13b)	-	Lc 11,42-46
17	Quinta-feira		5ª feira da 28ª Semana do Tempo Comum <i>Santo Inácio de Antioquia</i>	Semanal <i>Memória</i>	Rm 3,21-30	Sl 129(130),1-2.3-4.5-6 (R/. 7)	-	Lc 11,47-54
18	Sexta-feira		6ª feira da 28ª Semana do Tempo Comum <i>São Lucas</i>	<i>Festa</i> Santoral	2Tm 4,10-17b	Sl 144(145),10-11.12-13ab.17-18 (R/. 12a)	-	Lc 10,1-9
19	Sábado		Sábado da 28ª Semana do Tempo Comum <i>Ss. João de Brébeuf, Isaac Jogues e Comps. e S. Paulo da Cruz</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Rm 4,13.16-18	Sl 104(105),6-7.8-9.42-43 (R/. 8a)	-	Lc 12,8-12
20	Domingo	29º DOMINGO DO TEMPO COMUM	Dominical	Ex 17,8-13	Sl 120(121),1-2.3-4.5-6.7-8 (R/. cf. 2)	2Tm 3,14-4,2	Lc 18,1-8	
21	Segunda-feira	29ª Semana do Tempo Comum 1ª Semana do Salterio	2ª feira da 29ª Semana do Tempo Comum	Semanal	Rm 4,20-25	Lc 1,69-70.71-72.73-75 (R/. cf. 68)	-	Lc 12,13-21
22	Terça-feira		3ª feira da 29ª Semana do Tempo Comum <i>São João Paulo II</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Rm 5,12.15b. 17-19.20b-21	Sl 39(40),7-8a.8b-9.10.17 (R/. cf. 8a.9a)	-	Lc 12,35-38
23	Quarta-feira		4ª feira da 29ª Semana do Tempo Comum <i>S. João de Capistrano</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Rm 6,12-18	Sl 123(124),1-3.4-6.7-8 (R/. 8a)	-	Lc 12,39-48
24	Quinta-feira		5ª feira da 29ª Semana do Tempo Comum <i>Sto. Antônio Maria Claret</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Rm 6,19-23	Sl 1,1-2.3.4.6 (R/. Sl 39,5a)	-	Lc 12,49-53
25	Sexta-feira		6ª feira da 29ª Semana do Tempo Comum <i>Sto. Antônio de Sant'Ana Galvão</i>	Semanal <i>Memória</i>	Rm 7,18-25a	Sl 118(119),66.68.76.77.93.94 (R/. 68b)	-	Lc 12,54-59
26	Sábado		Sábado da 29ª Semana do Tempo Comum <i>Nossa Senhora no Sábado</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Rm 8,1-11	Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R/. cf. 6)	-	Lc 13,1-9
27	Domingo	30º DOMINGO DO TEMPO COMUM	Dominical	Eclo 35,15b-17.20-22a	Sl 33(34),2-3.17-18.19.23 (R/. 7a e 23a)	2Tm 4,6-8.16-18	Lc 18,9-14	
28	Segunda-feira	30ª Semana do Tempo Comum 2ª Semana do Salterio	2ª feira da 30ª Semana do Tempo Comum <i>Ss. Simão e Judas Tadeu</i>	Santoral <i>Festa</i>	Ef 2,19-22	Sl 18(19),2-3.4-5 (R/. 5a)	-	Lc 6,12-19
29	Terça-feira		3ª feira da 30ª Semana do Tempo Comum	Semanal	Rm 8,18-25	Sl 125(126),1-2ab.2cd-3.4-5.6 (R/. 3a)	-	Lc 13,18-21
30	Quarta-feira		4ª feira da 30ª Semana do Tempo Comum	Semanal	Rm 8,26-30	Sl 12(13),4-5.6 (R/. 6a)	-	Lc 13,22-30
31	Quinta-feira		5ª feira da 30ª Semana do Tempo Comum	Semanal	Rm 8,31b-39	Sl 108(109),21-22.26-27.30-31 (R/. 26b)	-	Lc 13,31-35



ACONTECEU NA COMUNIDADE

Missa no dia da Independência do Brasil
7 de setembro de 2019



Casamento de Marcelo e Elinda
21 de setembro de 2019



Casamento de Cesar e Domingas
28 de setembro de 2019



Missa Solene de Nossa Sra. da Luz dos Pinhais
8 de setembro de 2019



Apresentação dos candidatos ao catecumenato
29 de setembro de 2019



Encontro de jovens do setor Cajuru na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Belém (DNJ)
28 de setembro de 2019



Batizado de Bernardo Lucca Mendes da Silva
22 de setembro de 2019



Catequese familiar
21 de setembro de 2019



Batizado de Lívia Muniz de Carvalho
22 de setembro de 2019



Missa de São Vicente com a participação das crianças da creche
27/09/19



Jovens do setor Cajuru realizam visitas missionárias
28 de setembro de 2019



Jovens testemunham como foi o dia de visitas missionárias
29 de setembro de 2019



Batizado de Alice Gabrielle de Souza dos Santos
22 de setembro de 2019



FELIZ aniversário



Adriana Aparecida Matias
Ageni Maria Marino
Carmem Camilo Rosa
Celina Martins Messias
Daiza Montanini Barbosa
Darly Veloso
Diva Cecília de Araújo e Silva
Doroteo Sergio Bengemain
Elza Jaski
Fernanda Kelly de Lima

Flavio Lucas dos Santos
Helio Vargas da Silva
Jocira Gonçalves da Costa
José de Lima Camargo
Kailaine das Graças C. Machado
Karina Silva Lima
Leonildo Gorri
Leordino Ferreira Franco
Luís Carlos Boccardi
Maria de Lourdes B. dos Santos

Maria Inês Borduchi Silverio
Maria Josefina Moraes de Gaspari
Maria Lúcia dos Anjos
Marilena Goski Moreno Souza
Nancy Moreira Bellato
Neide Fernandes Leal
Nelson Mori
Octacílio Silveira de Padua
Osni Lino Alves
Patrícia Heliete Biegalski

Silmara Aparecida de Paula
Silvia Aparecida Sossela
Silvio Ferreira Franco
Sonia de Fátima Silva
Vera do Rocio F. Rodrigues
Wesley José de Jesus
Zani Alves

